







# CRISE E DESENVOLVIMENTO

APESAR DAS MEDIDAS TOMADAS nos Estados Unidos e na Europa, que aliviaram a tensão nos mercados mundiais, não restam mais dúvidas quanto à gravidade da crise financeira internacional, que pode ainda se tornar uma importante crise econômica. Decerto que, no contexto da globalização e especialmente na condição de país emergente, o Brasil não está imune aos efeitos do vendaval em curso. No entanto, se é preciso cautela, também é necessária uma dose de sangue frio e sabedoria para que o pânico não faça com que se jogue fora tudo o que se conquistou recentemente em termos de retomada do desenvolvimento.

Depois de mais de duas décadas de estagnação e vivendo suas conseqüências nefastas – desemprego, carência de infra-estrutura, serviços sociais precários e, especialmente, falta de perspectivas e fé no futuro para toda uma geração –, o Brasil voltou a viver, como realidade, o sonho do desenvolvimento

socioeconômico e a vislumbrar a possibilidade de se tornar uma nação justa e soberana. Alcançar esse patamar não é para já, mas vemos a chance de mudar a cara do País em dez anos. O tumulto financeiro causado pela especulação nos pegou em pleno vôo e pode tornar mais difícil atingir a meta planejada, mas é preciso que não se desista dela.

O momento de dificuldades e, sobretudo, incertezas, posto que nem governantes, nem especialistas sabem prever com precisão o que vem a seguir, costuma ser propício aos profetas do atraso. Esses, que passaram anos a ditar as regras da liberalização e desregulamentação e a ver no aumento do crédito à produção e do poder aquisitivo do trabalhador a grande ameaça à estabilidade, já se animam a pregar a estagnação.

Para quem está do outro lado dessa trincheira e vem lutando pela retomada do crescimento econômico de forma sustentável e com inclusão social, regras que guiam o projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, a hora é justamente de preservar o que se obteve até aqui. Ainda que os índices de expansão do PIB (Produto Interno Bruto) no próximo ano não repitam o bom

*Grave e de conseqüências ainda imprevisíveis, a turbulência financeira exige cautela, mas não pode ser pretexto para volta da estagnação.*

desempenho de 2007 e 2008, é fundamental que a lógica seja a de se garantir o desenvolvimento no longo prazo. As medidas governamentais devem ter como foco evitar a crise e, ao mesmo tempo e tanto quanto possível, manter o País no rumo do crescimento.

**Uma bela conquista** – O DOU (Diário Oficial da União) de 9 de outubro trouxe a oficialização da CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Universitários). Criada no final de 2006 e tendo cumprido as etapas necessárias para o nascimento de uma nova entidade sindical (leia matéria na página 4), a organização começa agora a atuar em defesa dos seus representados e em parceria com as federações ligadas a ela e com o conjunto do movimento sindical. Trata-se de uma bela conquista para os trabalhadores.

MARINGONI DEPOIS DA ECONOMIST



JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

**Diretora responsável:** Maria Célia Ribeiro Sapucahy; **Conselho Editorial:** Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Antonio Roberto Martins, Fernando Palmezan Neto, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Edilson Reis, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Maxwell Wagner Colombini Martins, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior, Renato Becker e Rubens Lansac Patrão Filho. **Colaboração:** Delegacias Sindicais. **Editora:** Rita Casaro. **Repórteres:** Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Kleber Gutierrez. **Projeto gráfico:** Maringoni. **Diagramadores:** Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. **Revisora:** Soraya Misleh. **Apoio à redação:** Lucélia de Fátima Barbosa. **Sede:** Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. **E-mail:** imprensa@seesp.org.br. **Site:** www.seesp.org.br. **Tiragem:** 23.000 exemplares. **Fotolito e impressão:** Folha Gráfica. **Edição:** 16 a 31 de outubro de 2008. **Artigos assinados** são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.

# Pão de trigo com mandioca: uma receita fadada a queimar?

Eduardo Augusto Girardi

O PRESIDENTE LUIZ Inácio Lula da Silva vetou integralmente projeto de lei que versava sobre a polêmica adição de farinha ou fécula de mandioca na farinha de trigo e seus derivados, aprovado em setembro último pelo Senado Federal. A adição gradual e voluntária fora negociada para se evitar um choque de demanda, que poderia acarretar em aumento imediato do preço dos derivados de mandioca. Apenas os programas sociais dos governos municipais, estaduais e federal deveriam adquirir pães, biscoitos e macarrão produzidos a partir da mistura de farinhas.

O percentual máximo de 10% a ser acrescido era também acerto dos legisladores. Estudos científicos demonstram que esse é o limite de mistura entre as duas farinhas que não resulta em alterações organolépticas perceptíveis ao consumidor. A iniciativa privada que aderisse à mudança receberia incentivos fiscais. Segundo estimativas da Abam (Associação Brasileira dos Produtores de Amido de Mandioca), a nova lei resultaria na criação de 50 a 100 mil novos empregos e em 10% de crescimento na produção de raízes. A economia com importação de trigo seria significativa, já que essa representa quase 80% de nossa demanda. A associação de produtores lastimou o inesperado veto. Um dos argumentos apresentados foi a dificuldade em se comprovar a composição da mistura, implicando maiores custos às indústrias.

E o consumidor, como seria afetado por essa adição? Uma abordagem a ser ressaltada é a

questão nutricional. A mandioca e seus derivados são alimentos ricos em amido e essencialmente energéticos, porém as raízes também apresentam cálcio (50mg/100g), fósforo (40mg/100g) e vitamina C (25mg/100g). Tanto a farinha de trigo como a de mandioca têm valor calórico similar (310-360kcal/100g), e praticamente não apresentam gorduras em sua composição. A grande desvantagem é que os derivados da mandioca são pobres em proteínas (< 2mg/100g), sendo caracterizados como desprovidos de glúten, enquanto a farinha de trigo apresenta de 10 a 15% de proteínas, conforme o seu tipo. Variedades de mandioca contendo de 30 a 40% mais proteínas estão sob desenvolvimento pela Universidade de Brasília, o que poderá contribuir definitivamente para o enriquecimento nutricional de seus derivados.

Nossa atenção deveria estar em promover o crescimento do consumo de alimentos, e assim há espaço tanto para o trigo quanto para a mandioca. Porém, a substituição parcial de insumos importados por matérias-primas nativas deveria ser encarada como questão de segurança alimentar do Estado, além de oportunidade de novos negócios. Ela pode beneficiar a sociedade como um todo, e as dificuldades inerentes à mudança de hábito alimentar e adequações técnicas devem ser previstas no planejamento governamental. Ademais, há uma dívida histórica do Brasil com a mandioca, e a nova lei começaria a saná-la.

Eduardo Augusto Girardi é engenheiro agrônomo, doutorando em Fitotecnia pela Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo), produtor rural e auditor líder da qualidade.



## PESSIMISMO E OTIMISMO



Associação Brasileira dos Produtores de Amido de Mandioca

Comunidade de Engenheiros

Informações (11) 9470-0884 (11) 9284-9880

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros. Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.



# PROFISSIONAIS LIBERAIS TÊM NOVA CONFEDERAÇÃO

Soraya Misleh

APÓS UM LONGO PROCESSO, iniciado em 2006, foi finalmente garantido o registro sindical à CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Universitários). A decisão foi publicada no Diário Oficial da União em 9 de outubro último. Com isso, como observou seu presidente, Murilo Celso de Campos Pinheiro, que também está à frente do SEESP e da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), “temos a partir de agora uma entidade que será instrumento de defesa dos profissionais ligados a ela e o seu canal de diálogo com a sociedade”.

O objetivo está expresso no artigo 1º de seu estatuto: “Para fins de estudo, coordenação e representação legal dos integrantes de categorias de profissionais liberais de nível universitário regulamentado, pautando-se sempre pelos princípios da liberdade e autonomia sindical.”

Segundo Pinheiro, “a criação de uma confederação com as características da CNTU, que representa apenas trabalhadores e quadros universitários,

é uma grande vitória para nós, pois vem ao encontro de um anseio antigo das nossas categorias”.

A idéia surgiu, como constata a vice-presidente da confederação e presidente da FNN (Federação Nacional dos Nutricionistas), Maria Terezinha Oscar Govinatzi, a partir da percepção de uma lacuna nesse tipo de representação. Daí, o próximo passo foi a desfiliação da CNPL (Confederação Nacional das Profissões Liberais)—nesse primeiro momento, das federações dos Economistas (que conta com 20 sindicatos estaduais filiados), dos Engenheiros e dos Nutricionistas (com 18 cada). Tais deram a largada para a constituição da nova organização, decisão que foi ratificada em assembleia realizada em dezembro de 2006. No ano seguinte, em abril, foi feito o pedido de registro



sindical da CNTU ao Ministério do Trabalho e Emprego. Acatada a solicitação por esse órgão governamental, a primeira publicação no Diário Oficial da União que anunciava a regularidade nesse processo e o cumprimento dos trâmites legais ocorreu em junho último. Decisão divulgada aos engenheiros pelo secretário Nacional das Relações do Trabalho, Luiz Antonio de Medeiros Neto, durante o VIII Cetic (Congresso Estadual Trabalho-Integração-Compromisso), promovido pelo SEESP, que ocorreu em Barra Bonita, interior do Estado paulista, entre os dias 30 de maio e 1º de junho último.

## Conquista valiosa

Para o analista sindical e político João Guilherme Vargas Netto, a iniciativa é correta e importante para que se retome uma ação sindical

aos trabalhadores universitários, nesse nível de confederação, com representatividade. E sua aprovação “é uma conquista valiosa, não só para esses profissionais como para o conjunto do movimento, que se fortalece”. No âmbito macro, avalia a assessora jurídica Silvia Martins, muda o paradigma da organização sindical brasileira, por ser a primeira entidade do gênero a ser criada sem estar prevista originalmente na CLT

(Consolidação das Leis do Trabalho). Mexe, ainda segundo ela, com o formato do enquadramento e se apresenta com um desenho mais atual e moderno, sem, contudo, ferir a unicidade sindical na base.

Oficializada sua criação, enfatiza Pinheiro, “arregaçamos as mangas e começamos já a trabalhar para torná-la forte e representativa”. Além da atuação sindical, acrescen-

ta, a CNTU terá como bandeira a luta pelo desenvolvimento nacional, “ponto que une as categorias que já a formam e aquelas que devem integrá-la muito em breve”. Conforme ele, seminário para o lançamento público da entidade deve ocorrer em novembro próximo. Até o final do ano, acredita Edson Benedito Roffé Borges, presidente da Fenecon (Federação Nacional dos Economistas) e diretor da nova confederação, devem se unir às três organizações fundadoras mais quatro ou cinco representantes de trabalhadores liberais. Com a participação das novas associadas, diz ele, será montado plano de trabalho dessa entidade que deve se tornar “referência nacional de organização sindical de profissionais com princípios éticos e responsabilidade social”. E “vai se fazer respeitar e ouvir inclusive no campo científico e tecnológico”.

## Diretoria da CNTU eleita para 2008-2010

### Titulares

#### Presidente

Murilo Celso de Campos Pinheiro (FNE)

#### Vice-presidente

Maria Terezinha Oscar Govinatzi (FNN)

#### Diretora administrativa

Zaida Maria de Albuquerque Melo Diniz (FNN)

#### Diretor de finanças

Edson Benedito Roffé Borges (Fenecon)

#### Diretor de finanças adjunto

Fernando Palmezan Neto (FNE)

#### Diretor de relações sindicais

Claudio da Costa Manso (Fenecon)

#### Diretor de articulação nacional

Allen Habert (FNE)

### Suplentes

Wilson Roberto Villas Boas Antunes (Fenecon), Elizabeth Moura Panisset Caiuby (FNN), José de Mauro Filho (FNE), Ernane Silveira Rosas (FNN), Luiz Alexandre Silva Farias (FNE), Veríssimo Aparecido da Silva (Fenecon), Paulo Eduardo de Grava (FNE)

### Conselho Fiscal

**Efetivos:** Juarez Trevisan (Fenecon), Wanderlino Teixeira de Carvalho (FNE) e Hélio Weissheimer de la Corte (FNN)

**Suplentes:** Aldenila Bernardes (FNN), João Carlos Gonçalves Bibbo (FNE) e José Ribamar S. Campos (Fenecon)

**DELEGACIAS DO SINDICATO** – **ALTA MOGIANA:** Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. **ARACATUBA:** R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. **ARARAQUARA:** R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. **BAIXADA SANTISTA:** Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. **BARRETOS:** Av. Cinco, nº 1.145 – CEP: 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. **BAURU:** R. Domiciano Silva, 6-47 – CEP: 17014-031 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. **BOTUCATU:** R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. **CAMPINAS:** R. Antônio Lapa, 1.162 – CEP: 13025-242 – Tels.: (19) 3251-8455 / 4220 – Fax: (19) 3251-8996 – E-mail: campinas@seesp.org.br. **FRANCA:** R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. **GRANDE ABC:** R. Antônio Bastos, 664 – Santo André – CEP: 09040-220 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. **GUARATINGUETÁ:** R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. **JACAREÍ:** Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. **JUNDIAÍ:** R. Marechal Deodoro da Fonseca, 51 – CEP: 13201-002 – Tel.: (11) 4522-2437 – Fax: (11) 4521-4825 – E-mail: jundiai@seesp.org.br. **LINS:** Trav. Guanabara, 39 – CEP: 16403-057 – Tel./Fax: (14) 3523-2890 – E-mail: lins@seesp.org.br. **MARÍLIA:** R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. **MOGI DAS CRUZES:** R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – Tel.: (11) 4726-5066 – E-mail: seesp.mogidascruzes@terra.com.br. **PINDAMONHANGABA:** R. Dr. Rubião Junior, 192 – 2º andar – sala 25 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. **PIRACICABA:** R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. **PRESIDENTE PRUDENTE:** R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: ppudente@seesp.org.br. **RIO CLARO:** R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. **SÃO CARLOS:** R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. **SÃO JOSÉ DOS CAMPOS:** R. Santa Elza, 231 – CEP: 12243-690 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seespjsc@hotmail.com. **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO:** R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tels./Fax: (17) 3232-6299 - 231-2544 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. **SOROCABA:** R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. **TAUBATÉ:** Rua Juca Esteves, 35 – CEP: 12080-330 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: seesp.taubate@vivax.com.br.



# Propostas para *desenvolver* a região de Rio Claro

Soraya Misleh

“MAIS ACERTOS DO QUE ERROS.” É o que terá o novo prefeito se utilizar ao planejamento da cidade as propostas apresentadas pelo Conselho Tecnológico Regional de Rio Claro e pelo SEESP na localidade. A opinião é do presidente dessa delegacia sindical, Maxwell Wagner Colombini Martins. As contribuições estão reunidas no documento “Cresce Brasil – Rio Claro”, o qual foi entregue antes das últimas eleições a todos os candidatos a prefeito do município.

“O vencedor (*DuAltimari, do PMDB*) ficou de marcar uma conversa conosco”, informa Colombini. Os próximos passos são passar o material às mãos dos vereadores eleitos e também dos gestores dos vizinhos Santa Gertrudes e Ipeúna. Além de outras autoridades, especialistas e representantes da sociedade civil organizada.

Como parte das iniciativas visando a descentralização do projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento” – lançado pela FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), com a

adesão do SEESP – de modo a se discutir problemas e soluções localmente, decidiu-se pela implementação de conselhos tecnológicos regionais inicialmente nos destinos em que o sindicato tinha delegacias. São 19 até o momento. O de Rio Claro foi instalado há pouco mais de um ano e o resultado é o documento em questão. Coordenador geral desse trabalho, Francesco Rotolo, vice-presidente da delegacia sindical na região, relata como foi essa trajetória. Segundo ele, definiram-se sete temas – emprego e relacionamento universidade-empresa, inovação e produtividade, qualificação e requalificação profissional, agricultura e soberania alimentar, energia, comunicação e transporte, urbano e da memória da engenharia e arquitetura, saneamento, meio ambiente e mudanças climáticas. Com o intuito de tratar de cada um, foram definidos comitês específicos, com dois coordenadores por assunto. Para abordá-los, realizaram-se sete seminários, que apontaram os diagnósticos e as soluções que compõem o “Cresce Brasil – Rio Claro”. Ainda conforme Rotolo, participaram especialistas, representantes do poder público, de empresas, de entidades, de instituições de ensino e da comunidade em geral.

## As contribuições

Parte de uma microrregião bastante desenvolvida, conforme consta do documento, Rio Claro e entorno formam o maior pólo cerâmico das Américas. A cidade de cerca de 193 mil habitantes possui vários equipamentos culturais, é servida por boa malha viária, vegetação nativa e uma das maiores reservas de eucalipto reflorestado do Estado. Além de contar com a Floresta Estadual Navarro de Andrade, o antigo Horto Florestal.

Para sua expansão econômica de forma sustentável e organizada, como afirma Rotolo, as ações e propostas são dirigidas aos diversos segmentos. Entre elas, destaca, “que seja criado o Instituto de Pesquisa e Planejamento no município de Rio Claro, nos moldes do de Curitiba. E ainda, tome-se como exemplo o Parque Científico e Tecnológico do Rio Grande do Sul, de modo a se gerar renda através de incubadoras”. De



Documento “Cresce Brasil – Rio Claro” é entregue aos então candidatos a prefeito de Rio Claro durante debate eleitoral.

acordo com Rotolo, na área de transporte, por exemplo, o trabalho concluiu que seria um erro pensar-se localmente e apresenta propostas para a região. O resultado esperado é mais qualidade, menores tarifas e otimização.

Também entre as propostas constam considerar ainda mais a vocação da cidade na constituição dos cursos superiores, buscar ampliar a formação na área de exatas, bem como a capacitação de gestores e empreendedores. E ainda, articular parcerias entre governo, empresas e universidades para o incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento. Além de as diversas instituições, públicas e privadas, incrementarem o investimento em inovação. O documento contempla ainda a implementação de educação continuada em todos os níveis, estudos de revitalização urbana e restauração com reciclagem de edifícios, criação de inventários do patrimônio físico cultural, integração de bacias de drenagem, controle da disposição de resíduos da construção civil, ampliação da coleta e tratamento de esgoto e, na área agrícola, a implantação do que está previsto no plano diretor do município.

No setor de energia, a lista inclui a construção imediata da subestação de Santa Gertrudes e o estímulo à geração a partir de fontes renováveis. E na comunicação, a divulgação e o incentivo ao uso de fibra óptica como solução de infraestrutura para a comunicação de voz e dados, cujos investimentos são menores.

*Qualificação profissional, agricultura e soberania alimentar, energia, comunicação e transporte estão entre os temas incluídos.*



Capa da publicação elaborada pelo SEESP e entregue aos candidatos a prefeito da região de Rio Claro.



# A DISPUTA PELA PREFEITURA DA CAPITAL

O JORNAL DO ENGENHEIRO CONVIDOU os candidatos ao segundo turno das eleições a responderem a seguinte questão: por que o(a) senhor(a) é a melhor opção para São Paulo? Com a palavra, Gilberto Kassab (DEM) e Marta Suplicy (PT).

## Mais investimentos no social com menos impostos

Gilberto Kassab

COLOQUEI a cidade no rumo certo e vou mantê-la no mesmo caminho. Nós tiramos São Paulo do descabro deixado pela gestão anterior, com a saúde abandonada, escolas de lata e fila de credores.

Investimos mais na área social mesmo eliminando impostos como a taxa do lixo. Somente em Saúde e Educação foram aplicados 50% do orçamento. Depois de 18 anos, a cidade ganhou dois novos hospitais, na Cidade Tiradentes e no M'Boi Mirim, e no próximo mandato vai ganhar mais três, em Parelheiros, Brasilândia e Vila Matilde. Fizemos 115 AMAs (*unidades de Assistência Médica-Ambulatorial*), usadas por 1,2 milhão de pessoas por mês com aprovação de 91% segundo o Ibope (*Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística*). Na próxima gestão vamos fazer mais AMAs de especialidades e AMAs Sorriso para atendimento odontológico. Criamos os programas Mãe Paulistana e o Remédio em Casa e na próxima gestão vamos ampliá-los. Estamos fazendo 217 escolas e acabamos com as escolas de lata, e na próxima gestão vamos acabar com o turno da fome (das 11h às 15h) e caminhar para a jornada escolar de sete horas. Para melhorar o trânsito de São Paulo, investimos em transporte público de qualidade, levando as pessoas a deixarem os carros em casa. A Prefeitura entregou 6.100 novos ônibus, integrou o Bilhete Único aos trens e ao Metrô e aumentou de 2h para 3h sua validade. Criamos ainda o Bilhete Amigão, com validade de 8h aos domingos e feriados. Depois de 28 anos de omissão, a Prefeitura investiu no Metrô, e na próxima gestão vai destinar, no mínimo, mais R\$ 1 bilhão. Vamos também ajudar o Estado com R\$ 300 milhões para



Aplicação de 50% do orçamento em saúde e educação, combate à poluição visual e recursos para transporte.

o Rodoanel e fazer corredores de ônibus com pontos de ultrapassagem e sem cruzamentos, como o Corredor Tiradentes.

Criamos o Cidade Limpa e acabamos com a poluição visual da cidade, que era a mais poluída visualmente no mundo. Fizemos 29 novos parques e na próxima gestão vamos chegar a 100, plantamos 570 mil árvores (cinco vezes mais que as gestões anteriores) e despoluímos 20 córregos. A Prefeitura recuperou o Largo 13 de Maio, o Largo da Concordeia e o Largo da Batata, entre outras praças. Combateu as irregularidades. Fechou os bingos, combateu os caça-níqueis, embargou mais de 200 postos que vendiam combustível adulterado. Triplicamos os recursos para a urbanização de favelas, e, mantido esse ritmo, a habitação vai mudar em poucos anos. São Paulo está avançando e não pode voltar atrás.

## Um governo para todos que melhore a vida das pessoas

Marta Suplicy

TENHO PROPOSTAS concretas para atacar os problemas de São Paulo, coragem para enfrentar os desafios e capacidade de fazer coisas reais, que mudam para melhor a vida das pessoas, como mostrei na minha gestão (2001-2004).

Acredito que, com a experiência acumulada e a vontade de trabalhar por esta cidade, poderei fazer muito mais por São Paulo. Administrei a cidade em condições muito difíceis. A Prefeitura estava endividada e desmoralizada, os serviços públicos não funcionavam. Para agravar o quadro, o Brasil estava em recessão: a economia patinava e o desemprego era alto. Com muito trabalho e o apoio fundamental da população, promovemos grandes mudanças na cidade, mesmo governando com um orçamento anual R\$ 10 bilhões inferior ao que é hoje. Reestruturamos o sistema de transporte e implantamos o Bilhete Único, que muita gente achava que era impossível fazer. Revolucionamos a educação com a implantação dos CEUs (*Centros Educacionais Unificados*), que levou cultura, esportes e lazer à população da periferia. Iniciamos a construção de dois novos hospitais municipais e investimos pesado na revitalização do centro da cidade, valorizando o coração histórico de São Paulo — a reforma do Mercado Municipal deu nova vida àquele espaço, tornando-o atração turística e dinamizando a economia do município. Promovemos o maior movimento de inclusão social, beneficiando milhares de paulistanos. Hoje, a situação é bem diferente. A Prefeitura conta com mais recursos e pode fazer muitas coisas boas para a população. Mas é necessária uma administração que trabalhe de acordo

Fotos: Beatriz Arruda



Levar o metrô até a periferia e fazer mais corredores; recuperar a eficiência na saúde e oferecer qualificação.

com a grandeza de São Paulo, com capacidade de planejar e inovar. Quero ser prefeita novamente para ajudar a levar o metrô até a periferia e construir mais corredores de ônibus, melhorando a qualidade do transporte público. Para recuperar a eficiência do serviço de saúde, construindo três novos hospitais e uma rede de policlínicas. Para fazer a Rede CEU e oferecer qualificação profissional à nossa juventude. Para fazer de São Paulo uma cidade "antenada", oferecendo acesso gratuito à internet banda larga. Nosso propósito é governar para o conjunto da sociedade. Mas, principalmente, para a população que necessita ser resgatada da situação socialmente adversa em que se encontra. Essa é a mudança que desejamos. E que nos dispomos a promover durante os quatro anos de mandato.



## Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades

### Flora Paulistana

Arranjos florais, cestas de café-da-manhã, decorações para eventos e outros produtos disponíveis no *site* [www.florapaulistana.com.br](http://www.florapaulistana.com.br) podem ser adquiridos na Flora Paulistana, com desconto de 20%. Rua Bergson, 320, anexo A, Parque da Lapa, Capital de São Paulo. Informações pelos telefones (11) 3647-9422 e 3834-1322. Entregas em todos os estados brasileiros e no exterior.

### Diagnóstico por imagem em Osasco

Na GS Imagem Diagnóstico Médico é possível fazer tomografia computadorizada, ultrassonografia, radiografia, mamografia, densitometria óssea, teste ergométrico e outros cardiológicos. Preços conforme tabela definida para o SEESP. Localiza-se na Rua Madre Rosselo, 77, Centro de Osasco. Informações pelos telefones (11) 3682-9439/9202 ou *e-mail* [luiz@gsimagem.com.br](mailto:luiz@gsimagem.com.br).

### Ótica na Vila Madalena

Armações e óculos solares, lentes de contato descartáveis e outros artigos na Ótica da Vila, com descontos de 10 a 20%. Além de consultas particulares, com desconto de 50%, e por convênio oftalmológico. Fica na Rua Girassol, 655, na Capital. Informações pelo telefone (11) 3031-1156 ou *e-mail* [oticadavila@hotmail.com](mailto:oticadavila@hotmail.com).

### Serviços de ortodontia

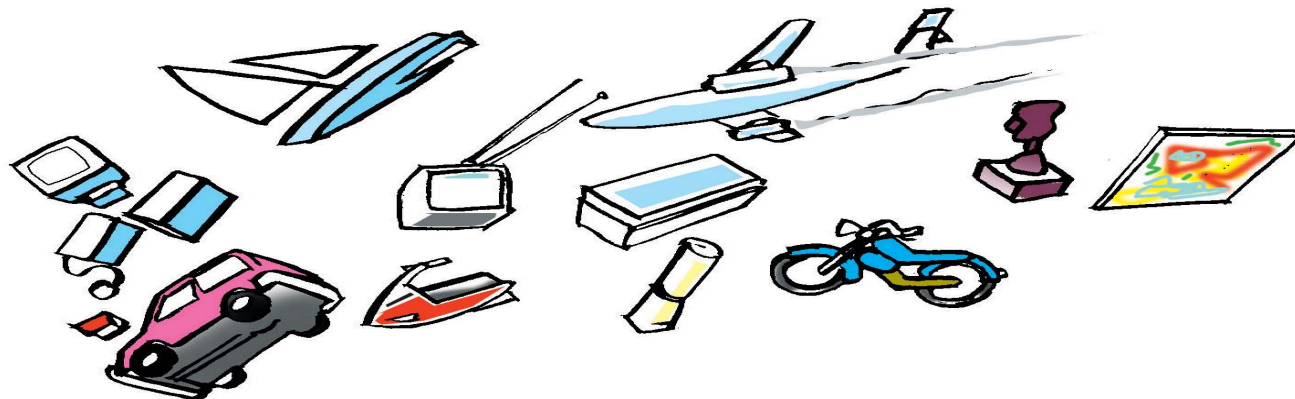
Tratamento dentário com Rodrigo Souto Genicolo Vieira, especialista em ortodontia e ortopedia facial. São gratuitos a consulta e o aparelho, sendo cobrada taxa de manutenção de R\$ 50,00 por mês. Atende na Avenida Paulista, 326, 14º andar, conjunto 140, Bela Vista, na Capital. Informações pelo telefone (11) 3284-0617, no *site* [www.rodrigogenicolo.com.br](http://www.rodrigogenicolo.com.br) ou pelo *e-mail* [rodrigo@rodrigogenicolo.com.br](mailto:rodrigo@rodrigogenicolo.com.br).

### Flat próximo à Avenida Paulista

O Century Paulista Flat é uma opção de hospedagem em apartamentos com café-da-manhã incluído na diária. Possui restaurante, centro de convenções, áreas de lazer com *american bar*, *fitness center*, piscina e outros. Fica na Rua Teixeira da Silva, 647, Paraíso. Informações pelos telefones (11) 3882-9977 e 0800-179977, no *site* [www.centuryflat.com.br](http://www.centuryflat.com.br) e por *e-mail* [reservas@centuryflat.com.br](mailto:reservas@centuryflat.com.br). Desconto de 10%.

### Atenção à audição

Aparelhos auditivos, pilhas, assessoria e atendimento fonoaudiológico estão ao alcance dos filiados na CAS Produtos Médicos – empresa do grupo Phonak. Oferece serviços na Capital, nos bairros do Centro, Brooklin, Itaim Bibi, Morumbi e Vila Mascote, e em mais de 30 cidades do Interior. Informações pelos telefones (11) 0800-7018105, 5563-2680, no *site* [www.phonakbrasil.com.br](http://www.phonakbrasil.com.br) e pelo *e-mail* [sac@cas.com.br](mailto:sac@cas.com.br). Desconto de 10%.



### Fonoaudiologia ao seu alcance

Com especialização na área da voz, Ariane Moulin Pedra coloca à disposição dos associados e familiares tratamentos com desconto de 10%. O consultório localiza-se na Rua João Moura, 458, sala 22, Pinheiros, na Capital. Informações pelos telefones (11) 2849-3417 e 9467-1880 ou *e-mail* [fonoarte@hotmail.com](mailto:fonoarte@hotmail.com).

### Cursos profissionalizantes

Na Aladim Escola de Eletrônica é possível fazer cursos de eletrônica para televisão em cores, equipamento de CD e DVD, telefonia celular, forno de microondas, gravador Eprom, monitores LCD e SMD e estágio prático em TV e som. Fica na Rua Florêncio de Abreu, 355, sobreloja, Centro, na Capital. Informações pelos telefones (11) 3227-7032 / 4244, no *site* [www.escolaaladim.com.br](http://www.escolaaladim.com.br) e pelo *e-mail* [escolaaladim@terra.com.br](mailto:escolaaladim@terra.com.br). Desconto de 10%.

### Inglês no Centro Britânico

Uma opção de escola para aprender inglês, inclusive à criança a partir de quatro anos, é o Centro Britânico, nas unidades na Capital, em Perdizes, City Lapa, Pompéia, Vila Madalena e Santana, e na cidade de Jundiaí. Informações no *site* [www.centrobritanico.com.br](http://www.centrobritanico.com.br). Desconto de 15%.

### Serviços para engenharia

Na Upcase é possível solicitar serviços de plotagem, placas de obras, sinalização de segurança do trabalho, desenhos em CAD, vetorização e outros. Está localizada na Rua Alfredo Rullo Rizzotti, 65, Jabaquara, na Capital. Informações pelo telefone (11) 3582-4960, no *site* [www.upcase.com.br](http://www.upcase.com.br) e pelo *e-mail* [upcase@terra.com.br](mailto:upcase@terra.com.br). Dispõe de serviços de entrega para toda a cidade de São Paulo. Desconto de 20%.

### Auto-escola na Vila Olímpia

Descontos de 10 a 20% na Auto-escola Cardeal 2. Propicia habilitação para todas as categorias e uma série de outros serviços. Fica na Avenida Santo Amaro, 2.086, na Vila Olímpia, na Capital. Informações pelo telefone (11) 3846-6222, no *site* [www.autoescolacardeal2.com.br](http://www.autoescolacardeal2.com.br) ou pelo *e-mail* [comercial@autoescolacardeal2.com.br](mailto:comercial@autoescolacardeal2.com.br).

### Agência de turismo com desconto

Passagens aéreas, reservas de hotéis e carros e pacotes turísticos estão entre os serviços ofertados pela Aquarella Viagens e Turismo Ltda. A agência fica na Rua Barão de Tatuí, 109, 8º andar, conjunto 84, Vila Buarque, Capital. Informações pelo telefone (11) 2754-8233, no *site* [www.aquarellaturismo.com.br](http://www.aquarellaturismo.com.br) ou pelo *e-mail* [aquarellaturismo@terra.com.br](mailto:aquarellaturismo@terra.com.br). Descontos de 2 a 10%.

**Atenção: os benefícios SEESP são válidos para associados de todo o Estado.**

Consulte relação completa no *site* [www.seesp.org.br](http://www.seesp.org.br)



## EVENTO ACONTECE EM NOVEMBRO

Promovido pelo SEESP com o apoio da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), acontece entre 5 e 7 de novembro próximo, no Novotel São Paulo Center Norte (Av. Zaki Narchi, 500, Vila Guilherme, São Paulo/SP), o II EcoSP (Encontro de Meio Ambiente de São Paulo). A iniciativa tem por objetivo contribuir para o debate sobre sustentabilidade e mobilizar a sociedade em torno das questões ambientais. Entre os temas

incluídos na programação, recursos hídricos, energias alternativas e resíduos industriais. Destaque ficará por conta de palestra sobre o polêmico projeto de transposição do Rio São Francisco e a situação dos povos ribeirinhos, a ser proferida pelo bispo da diocese de Barra, na Bahia, Dom Luiz Cappio, no segundo dia do evento, às 17h.

Nesta edição, o EcoSP terá ainda a participação do Greenpeace-SP e



conta com diversos patrocinadores, entre empresas e entidades. Mais informações e inscrições no *site* [www.ecovale-seesp.com.br](http://www.ecovale-seesp.com.br) ou pelos telefones (12) 3633-5411/7371 e 3631-4047.

## Diretor do SEESP em Franca é reeleito vereador

Ex-presidente da delegacia sindical na cidade e seu atual diretor, Rui Engrácia Garcia Caluz foi reeleito vereador de Franca no pleito municipal de 3 de outubro pelo PSDB. Graduado em engenharia civil e pós-graduado em saúde pública, gerência de cidades e engenharia de segurança do trabalho, ocupa atualmente o cargo de gerente distrital da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) em Franca. Sob sua responsabilidade estão 16 cidades.

Rui Engrácia têm se destacado na atuação relativa às questões ambientais. Fundador da ONG Associação Ecológica Amigos do Rio Canoas, participou do plantio de 57 mil mudas de árvores nativas para recomposição da mata ciliar.



Arquivo

## Eleições para delegado sindical na Cetesb

Foi aberto em 15 de outubro e vai até dia 24 o período de inscrição de candidatos à vaga de delegado sindical suplente do SEESP na Cetesb (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental). As eleições acontecerão entre 10 e 14 de novembro, por *e-mail*. Para participar, é imprescindível ser funcionário da empresa, sócio do SEESP e estar em dia com as obrigações sindicais. Mais informações com o coordenador do processo e vice-presidente dessa entidade, Henrique Monteiro Alves, pelo telefone (11) 3113-2615.

## Engenheiro lança livro sobre direito e tecnologia

No dia 14 de outubro, foi lançado em São Paulo o livro "Direito e tecnologia – Regime jurídico da ciência, tecnologia e inovação" (São Paulo, Editora LTr, 2008, 184 páginas), de autoria do

engenheiro e advogado Balmes Vega Garcia, dirigente do SEESP. A obra é resultado de sua tese de doutorado, defendida em junho último na Faculdade de Direito do Largo São Francisco.



## Oportunidades

A área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional do SEESP dispõe de vagas para engenheiros nas seguintes modalidades e quantidades assinaladas: civil (dezoito), mecânica (cinco), elétrica (três), telecomunicações, mecatrônica, elétrica com ênfase em eletrônica e produção (uma cada). O levantamento corresponde às vagas em aberto até o dia 15 de outubro, data de fechamento desta edição. Para se cadastrar e inserir seu currículo, acesse o *site* [www.seesp.org.br](http://www.seesp.org.br), *link* Oportunidade Profissional. Mais informações pelo telefone (11) 3113-2670.

# FAÇA MESTRADO EM ENGENHARIA NO MACKENZIE.

### ■ CURSOS

ENGENHARIA DE MATERIAIS  
ENGENHARIA ELÉTRICA

### ■ INFORMAÇÕES:

(11) 2114-8765  
PROCESSOSELETIVO.POS@MACKENZIE.BR

INSCRIÇÕES ATÉ 24/11,  
SOMENTE PELO SITE:  
[WWW.MACKENZIE.BR](http://WWW.MACKENZIE.BR)



**Mackenzie**  
Educação e cidadania desde 1870.